

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Velho de São Paulo Class.: 238Data: 14/02/91 Pg.: _____

Índios dizem que reserva foi invadida

Do correspondente em Porto Velho

Mais de mil garimpeiros invadiram a reserva dos índios uru-eu-wau-wau, segundo Vigoberto Parintingins, 24, e Josué Satere Mawe, 25, dois índios que trabalham como intérpretes da Fundação Nacional do Índio (Funai). Os dois estiveram recentemente na reserva, localizada a 350 km ao leste de Porto Velho. Segundo os intérpretes, os garimpeiros estão armados, equipados com helicópteros, já iniciaram a construção de pistas de pouso e estão poluindo com mercúrio os rios na área indígena.

Os índios comunicaram essa situação à Funai em Porto Velho e pediram ajuda do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de

Rondônia. Eles dizem que os garimpeiros estão ameaçando de morte os índios. Satere disse que havia pedido ajuda do Cimi porque teme que os uru-eu-wau-wau desapareçam como "boa parte dos ianomami de Roraima, de onde os garimpeiros estão vindos".

Os dois intérpretes da Funai estão em Porto Velho pedindo que a fundação e a Polícia Federal retirem os garimpeiros da reserva. O coordenador do Conselho Indigenista Missionário, José Baseggio, 28, já fez uma denúncia formal ao delegado da Polícia Federal Francisco Araújo Linhares, sobre a invasão dos garimpeiros. O delegado disse que a operação para a retirada dos garimpeiros ainda não foi

solicitada pela Funai. Segundo seus cálculos, seriam necessários 200 agentes para retirar os garimpeiros em 30 dias.

O administrador da Funai em Porto Velho, Augusto Silva, disse que ainda não havia recebido os US\$ 5 milhões anunciados pelo presidente da Funai, Cantídio Guerreiro, para fazer a retirada dos garimpeiros nas áreas indígenas de Rondônia.

Josué Satere disse que os uru-eu-wau-wau estão "ameaçados de morte e os garimpeiros estão dispostos a tudo para explorar ouro.". Vigoberto disse que os "uru-eu-wau-wau são bons guerreiros, querem lutar, mas nós pedimos para eles esperarem um pouco mais. De que adianta lutar contra rifles?"

Segundo os índios, algumas empresas que exploram cassiterita estão fazendo pesquisas dentro da reserva. Eles disseram não saber os nomes das empresas.

As pesquisas realizadas dentro da reserva indígena dos uru-eu-wau-wau, para conhecer o seu potencial mineral, teriam sido iniciadas em setembro do ano passado pelo funcionário da Fundação Nacional do Índio Hugo Pedro da Silva. Ele teria levado o garimpeiro José Rodrigues até a reserva indígena. Silva responde inquérito administrativo desde maio último por denúncias de envolvimento com madeireiros. Segundo os índios, Hugo continua trabalhando na Funai como motorista.